

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-56

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
CAMPO GERAL E MILITAR
ESPECIALIDADE: TODAS (CG)**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-56

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
CAMPO GERAL E MILITAR
ESPECIALIDADE: TODAS (CG)**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 294/DE-1, DE 24 DE AGOSTO DE 2010.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos, para todas as Especialidades, do Campo Geral e Militar (CG)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 maio de 2008 resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-56 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos para todas as Especialidade do Campo Geral e Militar (CG)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS Nº 283/DE-1, de 5 de dezembro de 2007.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 159, de 26 de agosto de 2010).

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	08
3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO.....	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL E MILITAR....</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>.....	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>.....	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	47
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	48
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS.....	50

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo dos Campos Geral e Militar (CG e CM) a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos (CFS), comum a todas as especialidades.

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) deverá proporcionar aos alunos formação geral de embasamento cultural, formação técnico-especializada que atenda aos interesses do Comando da Aeronáutica numa abrangente gama de atividades e formação militar nos padrões requeridos.

O Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis. Esta instrução é ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnico-especializados próprios do CFS.

O Campo Militar visa, primordialmente, incorporar nos alunos uma mentalidade que os leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar, pautando, assim, os seus procedimentos e satisfazendo, ainda, a um interesse especial do Comando da Aeronáutica: que os alunos possuam um elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea.

Deste modo, no Campo Militar, além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, os conteúdos enfatizam, em especial, os objetivos do domínio afetivo que serão alcançados por meio da abrangência de todos os aspectos da vida dos alunos, por intermédio de uma assistência efetiva, controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil.

Com isso, buscar-se-á incorporar nos alunos, além das características de higidez física, necessária ao profissional militar, os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina - como também, os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminarem o curso, estejam dotados de todas as qualidades que caracterizam e personificam o integrante da Força Aérea Brasileira.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL E MILITAR DE TODAS AS ESPECIALIDADES

- a) expressar-se, oralmente e por escrito, em nível correspondente às suas necessidades de desempenho;
- b) desempenhar as atividades relativas aos serviços que lhe são afetos;
- c) cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na organização;
- d) reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das organizações militares;
- e) utilizar o armamento da organização e mantê-lo em ordem;
- f) identificar os documentos oficiais e redigir os que lhe são afetos;
- g) comandar tropa em formatura;
- h) participar de formaturas como integrante de tropa;
- i) participar de cerimônias civis e militares;
- j) alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, a fim de atender às necessidades da profissão;
- k) ministrar instrução;
- l) participar de atividades em campanha;
- m) agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- n) tratar os assuntos oficiais com zelo e de acordo com seu grau de sigilo;
- o) comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- p) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea; e
- q) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio;
- b) sua faixa etária situa-se entre os 17 (dezessete) e 38 (trinta e oito) anos;
- c) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- d) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio - econômicas; e
- e) é de ambos os sexos.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar Sargentos Especialistas para o Comando da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os capacitem a:

- a) supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas à sua especialidade;
- b) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c) executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d) operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e) identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f) executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos terá a duração de quatro semestres letivos, perfazendo uma carga horária total de 2432 (dois mil, quatrocentos e trinta e dois) tempos e uma carga horária real de 2295 (dois mil, duzentos e noventa e cinco) tempos. A diferença de 137 (cento e trinta e sete) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

O Campo Geral possui uma carga horária real de 179 (cento e setenta e nove) tempos e o Campo Militar, por sua vez, possui uma carga horária real de 711 (setecentos e onze) tempos.

O Campo Técnico-Especializado, por conseguinte, possui uma carga horária real de 1245 (hum mil, duzentos e quarenta e cinco) tempos.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	INTELIGÊNCIA	20	0	20
	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	12	16	28
		LÍNGUA PORTUGUESA I	64	9	73
		LÍNGUA PORTUGUESA II	49	9	58
	TOTAL CAMPO GERAL		179	0	179
MILITAR	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	7	4	11
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO I	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO II	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO III	51	10	61
		TREINAMENTO FÍSICO IV	54	10	64
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ADMINISTRAÇÃO MILITAR	23	0	23
		HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	04	0	04
	CIÊNCIAS MILITARES	ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO I	34	04	38
		ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO II	02	03	05
		ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO III	02	03	05
		ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO IV	04	03	07
		DOCTRINA I	12	0	12
		DOCTRINA II	06	0	06
		DOCTRINA III	04	0	04
		DOCTRINA IV	04	0	04
		HINOS E CANÇÕES	13	0	13
		LEGISLAÇÃO JURÍDICA MILITAR	26	4	30
		MANEABILIDADE	06	0	06
		MARCHAS	03	0	03
		ATIVIDADES DE CAMPANHA I	30	0	30
		ATIVIDADES DE CAMPANHA II	16	0	16
		ORDEM UNIDA I	60	10	70
		ORDEM UNIDA II	24	10	34
		ORDEM UNIDA III	24	0	24
		ORDEM UNIDA IV	45	0	45
		REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA	04	0	04
		REGULAMENTOS MILITARES I	32	4	36
		REGULAMENTOS MILITARES II	21	4	25
		SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES	03	0	03
	TOTAL CAMPO MILITAR				711
	TOTAL (CG + CM)				890
	TOTAL CAMPO TÉCNICO – ESPECIALIZADO				1245
	ESTÁGIO				160
	CARGA HORÁRIA REAL				2295
	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS				39
	FLEXIBILIDADE				98
	CARGA HORÁRIA TOTAL				2432

QUADRO GERAL DO CURSO PARA A ESPECIALIDADE “BCT”

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	12	16	28
		LÍNGUA PORTUGUESA I	64	9	73
		LÍNGUA PORTUGUESA II	49	9	58
TOTAL CAMPO GERAL					159
MILITAR	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	7	4	11
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO I	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO II	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO III	51	10	61
		TREINAMENTO FÍSICO IV	56	04	60
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ADMINISTRAÇÃO MILITAR	23	0	23
	CIÊNCIAS MILITARES	ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO I	34	04	38
		ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO II	02	03	05
		ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO III	02	03	05
		DOCTRINA I	12	0	12
		DOCTRINA II	06	0	06
		DOCTRINA III	04	0	04
		DOCTRINA IV	04	0	04
		HINOS E CANÇÕES	13	0	13
		MANEABILIDADE	06	0	06
		MARCHAS	03	0	03
		ATIVIDADES DE CAMPANHA I	30	0	30
		ORDEM UNIDA I	60	10	70
		ORDEM UNIDA II	24	10	34
		ORDEM UNIDA III	24	0	24
		REGULAMENTOS MILITARES I	32	4	36
	REGULAMENTOS MILITARES II	21	4	25	
TOTAL CAMPO MILITAR					594
TOTAL (CG + CM)					753
TOTAL CAMPO TÉCNICO – ESPECIALIZADO					1833
CARGA HORÁRIA REAL					2586
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					39
FLEXIBILIDADE					98
CARGA HORÁRIA TOTAL					2723

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INTELIGÊNCIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a atual situação da atividade de inteligência a nível nacional (Cp);</p> <p>b) distinguir o assessoramento prestado pelo graduado de inteligência daqueles prestados pelos oficiais (Cp);</p> <p>c) explicar a evolução da atividade de inteligência no COMAER (Cp);</p> <p>d) explicar a atual estruturação do SINTAER (Cp);</p> <p>e) distinguir os conceitos doutrinários aplicáveis ao setor de contra-inteligência (Cp); e</p> <p>f) distinguir os procedimentos a serem adotados no tocante à Segurança orgânica, particularmente na segurança de área e da documentação (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Inteligência: histórico; fundamentos; princípios; objetivos e pressupostos. 2) Criação do CIAER. 3) Implantação do SINTAER. 4) Atividades de Inteligência: ações de inteligência e ações de contra-inteligência. 5) Segurança orgânica: plano de segurança orgânica, conceitos, estrutura e responsabilidades de confecção e de aplicação. 6) Regulamento de Salvaguarda de assuntos Sigilosos: conceituação, aplicação e responsabilidades.</p>			

Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 16	CARGA HORÁRIA TOTAL: 28
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) efetuar a confecção de um Plano de Trabalho Escolar (Ap); b) utilizar corretamente os recursos sensoriais (Ap); c) aplicar os princípios da comunicação e as técnicas de desempenho, na plataforma, em uma exposição oral (Ap); e d) valorizar a importância do planejamento para o êxito de uma exposição oral (Va).			
EMENTA: 1) Princípios da comunicação oral e escrita. 2) Procedimentos na plataforma. 3) Recursos sensoriais. 4) Noções de Plano de Trabalho Escolar (PTE).			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 64		CH PARA AVAL: 9	CARGA HORÁRIA TOTAL: 73
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os níveis de linguagem em um texto (Cn); b) elaborar textos descritivos e narrativos (Ap); c) reconhecer os defeitos e qualidades de estilos (Cn); e d) valorizar a linguagem como instrumento de comunicação oral e escrita (Va).			
EMENTA: 1) Níveis de linguagem. 2) Denotação e conotação. 3) Definição de texto escrito. 4) Teoria da descrição. 5) Pontuação. 6) Qualidades e defeitos de estilo. 7) Teoria da narração. 8) Transposição e correlação verbal. 9) Pontuação do discurso. 10) Articulação sintática.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 49		CH PARA AVAL: 9	CARGA HORÁRIA TOTAL: 58
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar um texto, distinguindo a idéia principal das secundárias (Cp); b) conceituar e identificar um texto dissertativo (Cn); c) identificar as qualidades de estilo em um texto (Ap); d) adequar as variantes lingüísticas levando-se em conta o contexto situacional (Va); e) sustentar o raciocínio lógico, a criticidade, a criatividade e a capacidade de argumentação (Av); f) valorizar a linguagem como instrumento de comunicação oral e escrita (Va).			
EMENTA: 1) Tipos de texto. 2) Estrutura do parágrafo dissertativo. 3) Esquema básico da dissertação. 4) Elementos e fatores de textualidade. 5) Análise e interpretação de temas. 6) Qualidades e defeitos de estilo. 7) Pressupostos e argumentos. 8) Formas de pensamento.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 7		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar chefia e liderança (Cn); b) identificar os tipos de chefia (Cn); c) distinguir as características de um líder (Cp); d) identificar as diferentes técnicas de chefia (Cn); e) conscientizar-se da influência exercida pelo chefe na liderança de seus subordinados (Va); f) identificar os atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Graduados (Cn); e g) enumerar os erros de avaliação por apreciação (Cn).			
EMENTA: 1) Chefia: conceitos; funções; tipos; técnicas. 2) Liderança: conceitos; tipos; características do líder. 3) Conhecimento dos homens. 4) Bom senso nas ordens. 5) Consulta aos mais antigos. 6) Entusiasmo e espírito de corporação. 7) Cultivo de autocrítica. 8) Otimismo e fé nos superiores. 9) Avaliação de graduados (Ficha de Avaliação – FAG). 10) Avaliação por apreciação. 11) Erros comuns de avaliação.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas para aprendizagem da natação (Ap); b) executar os movimentos requeridos pelo voleibol, basquetebol e futebol (Ap); c) executar exercícios que desenvolvam a coordenação motora, a exatidão, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada (Rc); d) participar de jogos coletivos (Re); e) praticar exercícios físicos visando à manutenção e desenvolvimento da higidez física (Rc); f) valorizar a prática da atividade física diária (Va); g) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e h) valorizar a importância da atividade física (Va).			
EMENTA: 1) Corridas de velocidade intensa, prolongada e de meio-fundo. 2) Saltos em extensão, altura e triplo. 3) Arremessos de peso, disco e dardo. 4) Natação: aprendizagem e treinamento do nado livre. 5) Técnicas individuais de voleibol, basquetebol e futebol. 6) Defesa pessoal.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas para aprendizagem da natação (Ap); b) executar os movimentos requeridos pelo voleibol, basquetebol e futebol (Ap); c) executar exercícios que desenvolvam a coordenação motora, a exatidão, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada (Rc); d) participar de jogos coletivos (Re); e) praticar exercícios físicos visando à manutenção e desenvolvimento da higidez física (Rc); f) valorizar a prática da atividade física diária (Va); g) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); h) valorizar a importância da atividade física (Gva); e i) executar modalidades desportivas constantes da competição MARESAER (Rc).			
EMENTA: 1) Corridas de velocidade intensa, prolongada e de meio-fundo. 2) Saltos em extensão, altura e triplo. 3) Arremessos de peso, disco e dardo. 4) Natação: aprendizagem e treinamento do nado livre 5) MARESAER; técnicas individuais de voleibol; basquetebol; pentatlo militar; judô; natação; atletismo, corrida rústica e futebol. 6) Defesa pessoal.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 51		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 61
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas para aprendizagem da natação (Ap); b) executar os movimentos requeridos pelo voleibol, basquetebol e futebol (Ap); c) executar exercícios que desenvolvam a coordenação motora, a exatidão, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada (Rc); d) participar de jogos coletivos (Rc); e) praticar exercícios físicos visando à manutenção e desenvolvimento da higidez física (Rc); f) valorizar a prática da atividade física diária (Va); g) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e h) valorizar a importância da atividade física (Va).			
EMENTA: 1) Corridas de velocidade intensa, prolongada e de meio-fundo. 2) Saltos em extensão, altura e triplo. 3) Arremessos de peso, disco e dardo. 4) Natação: aprendizagem e treinamento do nado livre. 5) Técnicas individuais de voleibol, basquetebol e futebol. 6) Defesa pessoal.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO IV			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas para aprendizagem da natação (Ap); b) executar os movimentos requeridos pelo voleibol, basquetebol e futebol (Ap); c) executar exercícios que desenvolvam a coordenação motora, a exatidão, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada (Rc); d) participar de jogos coletivos (Rc); e) praticar exercícios físicos visando à manutenção e desenvolvimento da higidez física (Rc); f) valorizar a prática da atividade física diária (Va); g) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e h) valorizar a importância da atividade física (Va).			
EMENTA: 1)Corridas de velocidade intensa, prolongada e de meio-fundo. 2) Saltos em extensão, altura e triplo. 3) Arremessos de peso, disco e dardo. 4) Natação: aprendizagem e treinamento do nado livre. 5) Técnicas individuais de voleibol, basquetebol e futebol. 6) Defesa pessoal.			

Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
-----------------------	--------------------------------

DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO IV		
CH PARA INSTRUÇÃO: 56	CH PARA AVAL: 04	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) aplicar as técnicas para aprendizagem da natação (Ap);b) executar os movimentos requeridos pelo voleibol, basquetebol e futebol (Ap);c) executar exercícios que desenvolvam a coordenação motora, a exatidão, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada (Rc);d) participar de jogos coletivos (Rc);e) praticar exercícios físicos visando à manutenção e desenvolvimento da higidez física (Rc);f) valorizar a prática da atividade física diária (Va);g) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); eh) valorizar a importância da atividade física (Va).		
EMENTA: <p>1)Corridas de velocidade intensa, prolongada e de meio-fundo. 2) Saltos em extensão, altura e triplo. 3) Arremessos de peso, disco e dardo. 4) Natação: aprendizagem e treinamento do nado livre. 5) Técnicas individuais de voleibol, basquetebol e futebol. 6) Defesa pessoal.</p>		
Obs: Esta disciplina é exclusiva para a especialidade BCT.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 23		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 23
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e b) reconhecer a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Regulamento de Promoção de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER). 2) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 3) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica (IMA 900-1). 4) Normas Padrão de Ação (NPA). 5) Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER). 6) Pensão Militar (PMI). 7) Lei de Remuneração dos Militares (LRM).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 4		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn);b) descrever os benefícios trazidos pelo Correio Aéreo Nacional à Nação Brasileira (Cn);c) relatar os principais feitos da Força Aérea em campanhas no exterior (Cn);d) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica brasileira (Cn); ee) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).			
EMENTA: <p>1) História da Aeronáutica. 2) História da aviação no Brasil: militar; naval; civil. 3) Escolas de aviação: militar; naval; civil. 4) História do Ministério da Aeronáutica. 5) Correio Aéreo Nacional. 6) A Força Aérea Brasileira em campanhas no exterior. 7) História da Indústria Aeronáutica.</p>			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas individuais de uso terrestre adotadas pela Força Aérea (Cn); b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas portáteis (Cn); c) definir os termos técnicos utilizados no trato com o armamento e nas instruções de tiro (Cn); d) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn); e) aplicar as normas de segurança com a arma durante o serviço e instruções (Ap); f) fazer a desmontagem, montagem, limpeza e conservação das armas (Rm); e g) praticar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Rc) .			
EMENTA: 1) Noções gerais sobre arma de fogo (Carabina de pressão 4,5 mm, Fuzil HK 33, Pistola Taurus 9 mm, Pistola Imbel 9mm e Submetralhadora MT-12 9 mm). 2) Princípios de funcionamento das armas de fogo: repetição; semi-automática; automática. 3) Termos técnicos: calibre; raia; câmara da arma; projétil; trajetória; alcance útil; velocidade inicial; alvo; ponto médio de um grupamento; precisão; grupamento de tiro; manejo; municar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção e extração. 4) Procedimentos individuais em relação às armas de fogo: avarias; extravio; roubo; conservação; limpeza; conduta no estande e vozes de comando. 5) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linha de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo; empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho e triângulo de pontaria. 6) Modalidades de tiro: deitado; de joelho; em pé.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 5		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) recordar os procedimentos básicos para o manuseio e emprego da Pistola Taurus PT-92 9mm no Estande de tiro (Cn); b) recordar as normas de segurança no Estande de tiro (Cn); e c) praticar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap).			
EMENTA: 1) Manuseio do Armamento: manejo; municiar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção; extração. 2) Segurança no estande: conduta no estande. 3) Comandos no estande: vozes de comando. 4) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linhas de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo. 5) Fundamentos de tiro: empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho. 6) Posições de tiro: deitado; de joelho; em pé.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 2		CH PARA AVAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) recordar os procedimentos básicos para o manuseio e emprego da Submetralhadora Taurus MT-12 no Estande de tiro (Cn); b) recordar as normas de segurança no Estande de tiro (Cn); e c) praticar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap).			
EMENTA: 1) Manuseio do Armamento: manejo; municiar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção; extração. 2) Segurança no estande: conduta no estande. 3) Comandos no estande: vozes de comando. 4) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linha de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo. 5) Fundamentos de tiro: empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho. 6) Posições de tiro: deitado; de joelho; em pé.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO IV			
CH PARA INSTRUÇÃO: 4		CH PARA AVAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) recordar os procedimentos básicos para o manuseio e emprego da Submetralhadora MT-12 9mm no Estande de tiro (Cn); b) recordar as normas de segurança no Estande de tiro (Cn); e c) praticar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap) .			
EMENTA: 1) Manuseio do Armamento: manejo, municiar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção; extração. 2) Segurança no estande: conduta no estande. 3) Comandos no estande: vozes de comando. 4) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linhas de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo. 5) Fundamentos de tiro: empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho. 6) Posições de tiro: deitado; de joelho; em pé.			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); c) valorizar os atributos do aluno constantes no seu código de honra (Cp); e d) valorizar as atividades do sargento especialista (Va).			
EMENTA: 1) Introdução à Doutrina. 2) Valorização do Estudo: a cola. 3) Hierarquia e Disciplina. 4) Ser Militar. 5) A omissão e a mentira. 6) Furto. 7) Boato. 8) A Crítica.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 2		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); c) valorizar os atributos do aluno constantes no seu código de honra (Cp); e d) valorizar as atividades do sargento especialista (Va).			
EMENTA: 1) Atributos e atividades do aluno especialista.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA IV			
CH PARA INSTRUÇÃO: 4		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); c) valorizar os atributos do aluno constantes no seu código de honra (Cp); e d) valorizar as atividades do sargento especialista (Va).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Ética Profissional. 2) O Graduado.</p>			

Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HINOS E CANÇÕES		
CH PARA INSTRUÇÃO: 13	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar hinos e canções das Forças Singulares (Cn); e b) cantar os Hinos e canções militares.		
EMENTA: 1) Hinos e canções militares: Hino Nacional; à Bandeira e do Aviador; a Canção do Especialista; Bandeirantes do Ar; da Intendência; da Infantaria; do Expedicionário do Exército; do Cisne Branco; Fibra de Herói; Eterno Herói; Canção da EPCAR; Canção do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta-Pua).		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO JURÍDICA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas pertinentes ao Direito Penal Militar (Cn); b) identificar os preceitos relevantes do Direito Processual Penal Militar (Cn); c) esboçar a organização judiciária militar brasileira (Cp); e d) enunciar as Normas Reguladoras do Conselho de Disciplina (Cn).			
EMENTA: 1) Código Penal Militar. 2) Direito Processual Penal Militar. 3) Organização Judiciária Militar. 4) Conselho de Disciplina.			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: MANEABILIDADE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) reconhecer o método de aferição de passo (Cn);b) executar a aferição de passos (Ap);c) identificar os componentes de uma bússola (Cn);d) empregar os procedimentos práticos com a bússola em terreno (Ap);e) identificar as convenções cartográficas numa carta de orientação (Cn);f) utilizar a carta de orientação para navegação terrestre (Ap);g) identificar a formação básica de um grupo de combate (Cn);h) identificar as formas de progressão em terreno (Cn); ei) praticar navegação terrestre com bússola e carta na formação de grupo de combate, por meio das técnicas de progressão (Ap).			
EMENTA: <p>1) Grupo de combate. 2) Sinais convencionais. 3) Métodos, técnicas, processos de progressão no terreno.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: MARCHAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 3		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar os procedimentos recomendados para marchas a pé (Ap); b) aplicar as técnicas de utilização, preparação e cuidado com os equipamentos empregados nas marchas a pé (Ap); c) identificar as formações adotadas pela tropa durante as marchas (Cn); e d) praticar a marcha preparatória obedecendo à cadência e formação estabelecidas (Ap).			
EMENTA: 1) Instrução preparatória para marcha. 2) Toques de corneta. 3) Passo de estrada. 4) Formações. 5) Mudança de formação. 6) Disciplina de marcha. 7) Alto horário.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar os tipos de hemorragia, fraturas e imobilização (Cn);b) identificar os procedimentos em casos de acidentes com intoxicação e queimaduras (Cn);c) utilizar as técnicas corretas no transporte de feridos (Ap);d) listar os cuidados com o fardamento e os equipamentos utilizados em uma marcha a pé (Cn);e) praticar a marcha obedecendo à cadência e distâncias especificadas (Ap);f) utilizar as técnicas preconizadas na imobilização de sentinelas (Cn);g) identificar os procedimentos básicos de sobrevivência (Cn);h) identificar, por meio de características próprias, animais peçonhentos de gênero ofídio (Cn);i) identificar as técnicas de camuflagem (Cp);j) descrever as técnicas utilizadas em ações de patrulha bem como os seus tipos (Cp);k) praticar um assalto a posto de sentinelas utilizando técnicas de progressão e fogo (Ap);l) identificar os procedimentos da sentinela na segurança das instalações (Cp);m) praticar a transposição de um curso de água utilizando a técnica correta (Ap);n) utilizar a corda como meio auxiliar para a transposição de obstáculo (Ap);o) organizar um grupo de combate (Ap);p) identificar as armadilhas primitivas e/ou improvisadas (Cn);q) utilizar corretamente uma bússola (Ap); er) identificar as técnicas de percepções sensoriais utilizando Agentes Químicos e Naturais(Cn).			
EMENTA: <p>1) Hemorragia. 2) Fraturas. 3) Imobilização. 4) Procedimentos no caso de acidentes com animais peçonhentos do gênero ofídio, intoxicação e queimaduras. 5) Preparo do equipamento para marcha. 6) Padronização correta de marcha e distância entre frações. 7) Métodos de silenciamento: de faca; do capacete; dos braços; do sabre; da coronha; do porrete; do garrote. 8) Água: importância; obtenção; métodos de purificação. 9) Alimentos de origem vegetal e animal. 10) Bússola: manuseio; conservação. 11) Grupo de combate: finalidade; organização; comandos. 12) Maneabilidade: ordens; sinais; progressão; assalto. 13) Camuflagem: individual; aeronave; aeroportos. 14) Manobra. 15) Armadilhas: tipos. 16) Transposição de cursos de água: técnicas. 17) Pista de corda: técnicas. 18) Patrulha: técnicas e tipos. 19) Procedimentos da sentinela. 20) Percepção sensorial: técnicas.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar a marcha obedecendo à cadência e distâncias especificadas (Ap); b) utilizar carta e bússola para orientação diurna e noturna (Ap); c) organizar as patrulhas de combate e de reconhecimento (Ap); d) empregar os procedimentos básicos de sobrevivência (Ap); e) praticar um assalto a posto de sentinelas utilizando técnicas de progressão e fogo (Ap); f) empregar meios adequados nos Exercícios Militares Técnico-Especializados (Ap); e g) praticar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pela Diretoria de Material Bélico com a Pistola PT-92 9mm (Ap).			
EMENTA: 1) Técnicas de marchas a pé. 2) Orientação: diurna; noturna; cartas e bússolas. 3) Organização de patrulhas. 4) Grupo de combate. 5) Sobrevivência. 7) Exercício militar técnico-especializado. 6) Técnica de tiro real.			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 70
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); c) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); d) praticar movimentos com o Mosquetão a pé firme e em movimento (Ap); e) praticar movimentos com o Fuzil HK-33 a pé firme e em movimento (Ap); e f) realizar treinamentos para o juramento à bandeira (Ap).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Deslocamento com banda marcial e a toque de corneta. 3) Instrução com arma (Mosquetão e Fuzil HK-33): formatura; movimentos a pé firme; em marcha; toques de corneta. 4) Juramento à bandeira.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 34
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); c) comandar tropa e fração de tropa (desarmada e armada em formatura) (Rc); e d) valorizar a Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Deslocamento com banda marcial e a toque de corneta. 3) Comando de tropa. 4) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 24
OBJETIVO ESPECÍFICO a) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); b) praticar movimentos em conjunto armado (Mosquetão), com toque de corneta e banda de música (Ap); e c) executar evoluções de Ordem Unida (Ex: Voltas 1, 2, 3, 4 e 5) (Ap).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 3) Evoluções de ordem unida.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA IV			
CH PARA INSTRUÇÃO: 45		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45
OBJETIVO ESPECÍFICO a) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); b) praticar o cerimonial de passagem de serviço da guarda (Ap); c) comandar pequena fração de tropa armada com Fuzil Hk33 (Ap); d) executar movimentos empregados durante as formaturas com a Submetralhadora MT-12 (Ap); e e) realizar treinamentos para a abertura da “ASA” e “Divisa” (formatura) (Ap).			
EMENTA: 1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme e em marcha (Fuzil Hk-33 e Submetralhadora MT-12). 3)Passagem de serviço (Cmt da Guarda). 4)Treinamentos (ASA e Divisa).			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: REGULAMENTOS MILITARES I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) definir o papel das Forças Armadas, conforme os preceitos constitucionais (Cn); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e o seu conteúdo básico (Cn); c) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Regulamento de Continência (RCONT). 2) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 3)Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 4) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: REGULAMENTOS MILITARES II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 21		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 25
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) definir o papel das Forças Armadas, conforme os preceitos constitucionais (Cn); b) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e c) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções como profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM). 2) Lei do Serviço Militar (LSM). 3) Estatuto dos Militares (EMI). 4) Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica (RSAS).			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o CFS, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação da EEAR.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Como atividades complementares do Curso de Formação de Sargentos, serão ministrados por instrutores do próprio efetivo da EEAR e/ou convidados, na série julgada pertinente, as seguintes palestras:

- A MISSÃO DO PARASAR NA FAB (PARASAR)
- METROLOGIA E QUALIDADE (IFI)
- DROGAS: **PREVENÇÕES** E COMBATE (DENARC)
- A MISSÃO DA DIRAP/ ESCOLHA DE LOCALIDADE (DIRAP)
- PLANEJAMENTO FAMILIAR (INSTRUTOR (CIPAA))
- HISTÓRIA DA FAB (INSTRUTOR DO C A)
- JUSTIÇA MILITAR
- CULTURA DE SEGURANÇA DE VÔO (CENIPA)
- CARREIRA DO GRADUADO
- SISTEMA DE SERVIÇO MILITAR (DISEMI)
- HERÁLDICA
- DIREÇÃO DEFENSIVA (INSTRUTOR DO CIPAA)

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051 de 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F